vinetur

Nyetimber inicia colheita de uvas mais cedo de sempre após o verão mais quente da Grã-Bretanha

O produtor de espumante começou a colher a 14 de setembro no sudeste de Inglaterra, cinco dias antes da sua anterior colheita mais precoce.

terça-feira, 15 de setembro de 2026



A Nyetimber, um dos produtores de espumante mais conhecidos de Inglaterra, começou a colher uvas a 14 de setembro em zonas do sudeste de Inglaterra, o arranque mais cedo de sempre, após um verão de calor invulgar ter acelerado a maturação em algumas videiras.

A empresa afirmou que um pequeno número de uvas já estava pronto para ser colhido nas suas vinhas, sobretudo por causa do calor deste ano. O arranque é cinco dias mais cedo do que a anterior data de colheita mais precoce da Nyetimber, 19 de setembro de 2018. A produtora tem 11 vinhas em West Sussex, Hampshire e Kent e espera aumentar a colheita a partir de 21 de setembro.

O arranque antecipado surge quando dados provisórios do Met Office mostram que o Reino Unido teve o verão mais quente desde o início dos registos nacionais de temperatura, em 1884. Na vinha da Nyetimber em Amberley, West Sussex, estavam na segunda-feira cerca de 80 apanhadores no local, quando começou a primeira fase da vindima.

A Nyetimber disse que a operação de colheita em maior escala começará na próxima semana, com cerca de 500 apanhadores previstos para participar. A empresa espera recolher, em média, até 170 toneladas de uvas por dia durante o principal período de apanha. A colheita deverá prolongar-se até ao início de outubro e poderá produzir cerca de 1,5 milhões de garrafas de espumante.

Cherie Spriggs, a enóloga-chefe da empresa, disse que a época de 2026 trouxe mais uma vindima inédita para a propriedade. Afirmou que o ano também trouxe contratempos, incluindo geadas tardias na primavera que afetaram quase 30% e uma seca de verão que reduziu o tamanho de algumas bagas. Ainda assim, disse que as condições quentes e soalheiras ajudaram a compensar essas pressões e criaram forte potencial para vinho de alta qualidade.

Os responsáveis da empresa disseram acreditar que 2026 poderá revelar-se um ano de referência para a Nyetimber devido ao recente padrão meteorológico. Ben Kantsler, o responsável de viticultura da empresa, estava nas vinhas de Amberley enquanto as uvas Chardonnay eram avaliadas antes das primeiras colheitas.

A vindima antecipada está a ser acompanhada de perto para lá da Nyetimber, porque aponta para uma mudança mais ampla na forma como os produtores de vinho inglês poderão ter de planear épocas de crescimento mais quentes. Para os produtores de espumante, em particular, a alteração das datas de colheita pode afetar o agendamento da mão de obra, o manuseamento da fruta, a capacidade da adega e as decisões sobre o equilíbrio entre açúcar e acidez que molda o estilo final do vinho. No sector das bebidas em geral, uma janela de colheita mais comprimida ou mais cedo pode alterar calendários de produção e o planeamento do abastecimento, sobretudo para produtores que dependem de mão de obra sazonal e de processamento rigidamente calendarizado.

A indústria vitivinícola de Inglaterra expandiu-se rapidamente nos últimos anos, com o espumante no centro desse crescimento, e os produtores têm beneficiado frequentemente de condições que podem favorecer castas como Chardonnay, Pinot Noir e Pinot Meunier. Ao mesmo tempo, verões mais quentes, seca e geada primaveril trazem mais volatilidade à época de crescimento. A vindima de 2026 da Nyetimber reflete ambos os lados dessa tendência: tempo suficientemente quente para acelerar a maturação, mas também condições severas o bastante para ameaçar o volume e a uniformidade da fruta.

A primeira colheita da empresa, a 14 de setembro, limitou-se a parcelas onde as uvas já tinham amadurecido. A ampliação mais vasta a partir de 21 de setembro deverá determinar quanto da safra poderá atingir os níveis de qualidade necessários para espumante premium. Com a colheita agora em curso em West Sussex e mais equipas prestes a chegar a toda a propriedade, as próximas semanas vão testar se o calor da época se traduzirá em forte qualidade e em volume suficiente para cumprir as expectativas de produção.